
ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 31/03/2026

Cinco estações da salvação: continue crescendo em Cristo

Pregador: Bispo Gilberto Silva

Data da reunião: 31/03/2026

Texto bíblico principal: Filipenses 2:12-13.

Referências de apoio: Alusões ao fruto e aos dons do Espírito; a estrutura das cinco estações é uma ilustração pastoral do pregador.

Abordagem: Temática, fundamentada na exortação de Filipenses ao desenvolvimento da salvação.

A vida recebida em Cristo pede crescimento contínuo: acolher e repartir perdão, enfrentar escravidões, permitir transformação, viver em santidade e servir para a glória de Deus.

1. Introdução

Qual é a responsabilidade mais importante do pastor? Família, discipulado, liderança e cuidado do rebanho aparecem como respostas necessárias. A mensagem aponta um fundamento que atravessa todas elas: o crescimento espiritual do próprio ministro. A maneira de cuidar das pessoas depende também da pessoa que está sendo formada em Cristo.

Filipenses 2:12-13 reúne a responsabilidade de desenvolver a salvação e a ação de Deus, que opera o querer e o realizar. O pregador ilustra essa caminhada com uma viagem de trem e cinco estações. A imagem não é uma lista de etapas fornecida por Paulo, mas um recurso para examinar dimensões do amadurecimento cristão.

2. Desenvolvimento

2.1 Perdão: receba a graça e aprenda a compartilhá-la

Base: Primeira estação na ilustração; Filipenses 2:12-13 como fundamento da caminhada.

A entrada na vida cristã acontece pela graça acolhida em fé. O perdão recebido não deve tornar-se apenas uma lembrança de conversão: precisa alcançar a maneira como tratamos as ofensas de outras pessoas. A mensagem pergunta se há situações antigas que ainda governam o coração.

O exame não se dirige somente à comunidade. O pastor também pode continuar servindo enquanto conserva mágoas não tratadas. Crescer nessa dimensão implica apresentar as feridas a Deus e aprender a repartir a graça recebida, em vez de esperar indefinidamente que todas as relações ofereçam a reparação desejada.

2.2 Libertação: reconheça o que ainda prende sua vida

Base: Segunda estação na ilustração pastoral.

O pregador distingue o perdão recebido da caminhada de libertação de padrões que continuam exercendo força sobre a pessoa. O medo aparece como exemplo de algo capaz de dominar decisões. A graça não deve ser tomada como desculpa para ignorar áreas que precisam ser entregues ao cuidado de Deus.

A ilustração de uma força adormecida chama à vigilância sobre fragilidades conhecidas. Não se trata de viver obcecado pelo passado, mas de reconhecer a necessidade diária de comunhão com Cristo. Recordar de onde o Senhor nos alcançou pode alimentar gratidão e dependência, em lugar de autossuficiência.

2.3 Transformação: permita que a graça alcance atitudes e relacionamentos

Base: Terceira estação; aplicação do desenvolvimento da vida cristã.

A mudança precisa aparecer na fala, na paciência e na forma de se relacionar. Experiência e tempo de ministério não garantem amadurecimento. A pergunta proposta é concreta: em que área posso tornar-me uma pessoa mais agradável, cuidadosa e sensível ao próximo?

O discipulado ajuda a perceber pontos cegos. Cônjuge, filhos, mentor e companheiros maduros podem mostrar atitudes que o próprio ministro já não nota. Ouvir uma correção sem tratá-la como afronta abre caminho à transformação. A disposição de aprender protege o ministério de repetir continuamente as mesmas reações prejudiciais.

2.4 Santificação: uma caráter, dons e vida cotidiana

Base: Quarta estação; alusões ao fruto e aos dons do Espírito.

A identidade wesleyana apresentada na mensagem assume a santidade como estilo de vida. Ela alcança negócios, relacionamentos, sexualidade e decisões, e não apenas os momentos de culto. O crescimento espiritual precisa poder ser percebido no modo de viver.

O pregador reúne fruto e dons do Espírito como dimensões que merecem exame. Mansidão, fidelidade e domínio próprio não podem ser substituídos por habilidade pública ou experiência de serviço. Também há um chamado à disponibilidade para que Deus use a vida em favor das pessoas. Caráter e serviço devem amadurecer juntos.

2.5 Glorificação: sirva para que Deus seja reconhecido

Base: Quinta estação, no uso ilustrativo dado pelo pregador.

A mensagem reconhece a plenitude futura da glorificação e emprega a mesma palavra, em sua ilustração, para falar da vida que hoje manifesta a glória de Deus. O foco pastoral é morrer para a busca de projeção pessoal e tornar-se instrumento de bênção. Essa aplicação é distinta da consumação futura mencionada pelo próprio pregador.

O objetivo do amadurecimento não é construir superioridade espiritual sobre os outros. É permitir que o serviço aponte para Deus. Por isso, a conclusão chama a formar companhias de discipulado: pessoas que compartilhem dificuldades, sonhos e responsabilidades e ajudem umas às outras a continuar crescendo.

3. Aplicação

1. Examine as cinco dimensões da ilustração. Identifique uma área em que a caminhada precisa avançar e apresente-a a Deus em oração.
2. Pergunte a alguém próximo em que atitude você pode melhorar. Ouça sem se defender imediatamente e escolha uma mudança concreta.
3. Avalie o caráter além da atividade pública: suas palavras, negócios e relações demonstram o fruto do Espírito que você ensina?
4. Fortaleça uma relação ou grupo de discipulado em que haja acompanhamento verdadeiro. Compartilhe uma necessidade e acompanhe o crescimento de outra pessoa.

4. Conclusão

A salvação não deve ser reduzida à lembrança de um ponto de partida. A vida alcançada por Deus é chamada a continuar crescendo, sustentada por sua ação e respondendo com obediência. O melhor que o ministro oferece à família e à comunidade inclui a própria disposição de amadurecer.

Não faça essa viagem de forma isolada. Receba a Palavra, acolha correção, exercite o perdão e caminhe com pessoas que o ajudem a permanecer em Cristo. Que o crescimento da sua vida torne o cuidado com outras pessoas mais verdadeiro e a glória de Deus mais visível.

Fonte da mensagem: [youtube.com/watch?v=3rPaLS2xCJk](https://www.youtube.com/watch?v=3rPaLS2xCJk)

Esboço organizado a partir da transcrição. As cinco estações preservam a ilustração própria do pregador, sem apresentá-la como uma divisão textual de Filipenses. O uso pastoral de glorificação foi distinguido de sua plenitude futura. Não é transcrição literal.